



ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICOS DO SARCOMA DE APLICAÇÃO EM FELINOS

Daniele Gehres¹, Alessandra Fim¹, Daniele Mariath Bassuino²

Resumo: O SAF (sarcoma de aplicação em felinos) é uma neoplasia caracterizada pelo desenvolvimento de um nódulo único no local onde previamente foram administradas vacinas e medicações injetáveis em felinos, geneticamente predispostos. É um tumor sólido, agressivo, de origem mesenquimal, com alta morbidade, 80% de taxas de recidiva, mesmo na vigência de tratamentos agressivos. O objetivo desse trabalho é analisar o desenvolvimento do Sarcoma de Aplicação em felinos e seus aspectos clínicos e histopatológicos. O SAF é uma neoplasia de difícil tratamento e de prognóstico ruim. Acredita-se que no local de administração de fármacos, ocorra uma resposta inflamatória agressiva, além de um aumento na proliferação de fibroblastos que sofrem alterações pelo adjuvante vacinal, tornando-se células malignas que podem resultar no sarcoma. Diversos estudos relacionam a etiopatogenia desta neoplasia com o alumínio, utilizado como adjuvante nas vacinas produzidas com vírus mortos e inativados. Por mais que existam estudos de diversos casos de desenvolvimento neoplásico após aplicação de medicamentos e da vacina tríplice felina, sua ocorrência maior é observada após administração de vacinas anti-rábicas e contra Vírus da leucemia felina (FeLV). O SAF é caracterizado por uma massa única, sólida, aderida aos planos, localizada principalmente no tecido subcutâneo, podendo estender-se à musculatura e invadir tecidos adjacentes. É descrito com uma frequência mais elevada em felinos jovens de seis a sete anos de idade, observada nas regiões de flanco, dorso, região costal e lombar. Histologicamente, observa-se um intenso pleomorfismo celular, com áreas de necrose tumoral e intensa atividade mitótica, além de intensa proliferação de fibroblastos e miofibroblastos associados a um infiltrado inflamatório intenso e áreas extensas de necrose. Os sarcomas associados à vacinação podem ser bem diferenciados com células fusiformes redondas, dispostas em feixes entrelaçados. No entanto, tendem se apresentar de maneira anaplásica com células de tamanho e formas variáveis, núcleos pleomórficos e maior número de células multinucleadas, inflamação, além da presença de macrófagos fagocitando o adjuvante. O SAF pode ser tratado cirurgicamente através da excisão total do tumor e obtenção de amplas margens de segurança, associado a um tratamento quimioterápico e avaliações trimestrais. Literaturas indicam ainda que a aplicação de vacinas e fármacos em felinos devem ser, preferencialmente, realizadas em extremidades como os membros e cauda, pois no caso de desenvolvimento da neoplasia, esta possa ser removida através da amputação cirúrgica. Por fim, estudos clínicos e patológicos dessa neoplasia são necessários para um melhor entendimento das formas de apresentação clínica, aspectos macroscópicos e histopatológicos e as possíveis formas de intervenções nos pacientes afetados.

Palavras-chave: Achados anatomopatológicos. Gatos. Neoplasia mesenquimal.

¹ Discente do curso de medicina veterinária, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: danielgeghres@hotmail.com, fimale@outlook.com

² Docente e patologista da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: dbassuino@unicruz.edu.br.